

CADERNO 3



Diário do Nordeste

caderno3@diariodonordeste.com.br

CHICO BUARQUE
"CHICO E AS CIDADES", DOCUMENTÁRIO DE JOSÉ HENRIQUE FONSECA, É RELANÇADO P.4

AUDIOVISUAL



↑ Irmãos Pretti: jovens realizadores captaram imagens em um celular e lançaram o filme "Rumo", segundo eles, o primeiro longa-metragem nacional totalmente realizado a partir do dispositivo. O filme foi exibido como convidado no Cine Ceará este ano e narra a história de dois jovens que querem mudar de vida FOTO: MIGUEL PORTELA

Um celular na mão...

Longa-metragem cearense é o primeiro no País a ser feito totalmente a partir de imagens captadas em um celular. Exibido na última edição do Cine Ceará, o filme, realizado pelos irmãos Pretti, abre a discussão para novas possibilidades audiovisuais

FÁBIO FREIRE
Repórter

Glauber Rocha disse certa vez, em plena época do Cinema Novo, que para se fazer cinema bastava uma câmera na mão e uma idéia na cabeça. A afirmativa gerou polêmica, mas hoje em dia faz todo o sentido. Com a proliferação das tecnologias digitais, o barateamento dos equipamentos e as facilidades de uso, qualquer pessoa pode pegar uma câmera digital, captar imagens, editá-las e distribuí-las para quem quiser ver. O sucesso do site YouTube - que disponibiliza conteúdo audiovisual - é a prova desse novo universo de imagens digitais que se configura.

Atire a primeira pedra, então, quem nunca pegou uma câmera digital, ou até mesmo um simples celular, e gravou um vídeo, por mais rudimentar que este fosse? Os cariocas Luiz e Ricardo Pretti, que residem em Fortaleza há três anos, não apenas fizeram isso, como foram mais longe: transformaram imagens capturadas em um celular em um longa-metragem, prática já comum quando se fala em curtas-metragens, mas rara em relação a longas.

Segundo os irmãos Pretti, "Rumo" é o primeiro longa-metragem brasileiro feito a partir desse dispositivo. O filme já foi exibido no Encontro Internacional de Imagem Contemporânea, realizado no Theatro José de Alencar, em abril, e na última edição do Cine Ceará, em ambas as ocasiões como convidado. Atualmente, os irmãos pensam em disponibilizar o filme para download na internet e inscrevê-lo em alguns festivais que aceitam obras audiovisuais filmadas em celulares.

Composição dos quadros

O filme narra a trajetória de dois jovens, interpretados por Uirá dos Reis e Thais Dahas, que querem mudar de vida. O roteiro foi pensado a partir da própria captação das imagens por um Sony Ericsson k790i, modelo que está longe de ser um dos mais modernos. "O filme não é linear no sentido da narrativa clássica, mas é linear a partir do trajeto que os personagens percorrem", conta Ricardo Pretti, responsável pela maturação do filme.

Ricardo dirigiu "Rumo" juntamente com seu irmão, Luiz, encarregado de cuidar da parte visual do filme: pensar na composição dos quadros, na luz, na relação dos atores com a câmera, ou seja, a "mise en scène". "Pensamos o filme para ser exibido nos cinemas, apesar de trabalharmos com um celular", explica Luiz. "As imagens captadas por celular são de baixa resolução. Isso muda tudo. 'Cinema com celular é possível?'" , lança a pergunta.

A questão é pertinente. As diferenças entre as imagens analógicas, feitas em película, e as digitais, captadas por câmeras digitais ou celulares, são grandes e modificam o processo de edição, distribuição e a própria produção dos filmes. "Rumo" tinha uma equipe pequena, apenas os dois atores, os dois diretores e o responsável pela captura do som, Pedro Diógenes. O som, inclusive, foi todo realizado na fase de pós-produção, graças à incapacidade de captação direta, e segue uma proposta menos realista.

Uma das intenções dos irmãos Pretti foi fugir das armadilhas fáceis da videoarte, mais afeita à maleabilidade das imagens digitais. "A imagem feita em um celular não se parece em nada com a imagem analógica. Fizemos, assim, uma série de escolhas estéticas pensando em foco, profundidade de campo, zoom, efeitos e outras questões pertinentes mais ao cinema do que ao universo do vídeo", aponta Luiz Pretti.

Armadilhas da videoarte

"Filmar com um celular mudou nossa maneira de pensar e ver um filme", acredita Ricardo. "Tivemos que aprender a olhar com o corpo e não com o olho, para chegar perto dos atores sem ver as imagens na câmera. Estamos muito presos a uma forma mais tradicional de filmar", afirma.

Se os realizadores estão presos às amarras do cinema tradicional, o público também estranha as imagens com pouca nitidez e muito granuladas das obras audiovisuais realizadas em celulares. Mas, de acordo com os irmãos Pretti, a acolhida do filme nas suas duas exibições foi positiva. "As reações foram adversas. No Encontro da Imagem Contemporânea, o público estava mais interessado nas questões do dispositivo. No Cine Ceará, o público se emocionou e vinha falar que se identificava com os personagens", relata Ricardo Pretti.

Enquanto alguns glorificam o cinema tradicional e de caráter mais comercial, outros apostam que o universo audiovisual está mudando e que é uma questão de tempo para as imagens digitais substituírem de vez a película. Vantagens ou desvantagens à parte, os celulares estão ganhando bem-vindas novas funções. ■

FESTIVAL DE SOBREMESAS DEL PRIMO



de 17/08 a 30/09

Cabaña del Primo

Jardins Open Mall
Maria Tomásia, 503 - (85) 3244.3691

desafinado

www.desafinado.com.br

Promoção Imperdível

Split KOMECO



MODELO BRIZE (Sem Instalação)

SPLIT KOMECO
7.000 BTUS
R\$ 839,00 À VISTA
ou 1+3 R\$ 224,75
no cartão Mastercard
CHEQUE - Sujeito à aprovação de crédito

Eletrô.com

3268.2815 / 3244.1719

AV. DES. MOREIRA, 1602